

Universidade Estadual de Santa Cruz Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas Bacharelado em Ciência da Computação

IMPLEMENTAÇÃO DO MÓDULO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO SISTEMA GERENCIADOR DO HOSPITAL GERAL LUIZ VIANA FILHO

Discente: Elivaldo Lozer Fracalossi Ribeiro¹

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Ossamu Honda

Ilhéus/BA, 04/12/2013

elivaldolozer@yahoo.com.br

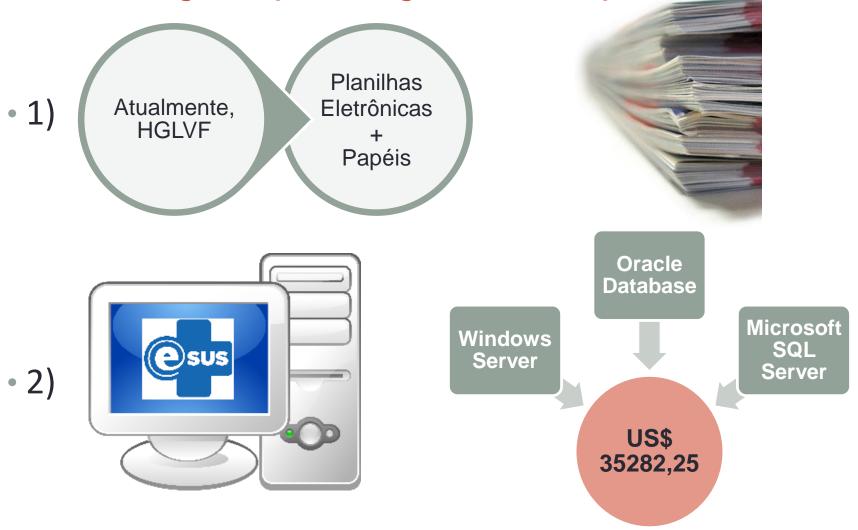
Introdução (Contextualização)

Crescimento dos SIH

Surgimento dos prontuários existentes: PEP

- CFM e SBIS pontuam características importantes em softwares do gênero. Então, para incentivar a padronização, surgiu a **CERTIFICAÇÃO SBIS/CFM**
 - Analisam requisitos sobre: segurança, conteúdo, estrutura e funcionalidades

Introdução (Situação atual)



Introdução (Objetivos)

Geral

 Implementar um módulo de um sistema de gerenciamento do processo de urgência e emergência do Hospital Geral Luiz Viana Filho, com intuito de reduzir a utilização de papel, tornando o processo mais rápido, fácil e seguro



Introdução (Objetivos)

- Específicos
 - Disponibilizar dados de forma remota e simultânea
 - Permitir a integração com outros módulos no mesmo sistema
 - Agilizar o processo de atendimento de urgência e emergência
 - Garantir o processamento contínuo dos dados
 - Evitar a replicação e perda de dados em prontuários
 - Auxiliar a tomada de decisão sobre o tipo de tratamento ao qual o paciente deverá ser submetido

- (Módulo para um) Sistema baseado no modelo Web
 - Alta curva de aprendizagem
 - Alta portabilidade
 - Melhor manutenção e suporte
- Apenas ferramentas livres
 - Projeto de Lei n° 118/2013, de autoria do vereador Fábio Magal, Ilhéus/BA
 - Institui PEP
 - Autoriza registro, comunicação, transmissão do prontuário digital
 - Preferencialmente, desenvolvido com SOFTWARES LIVRES

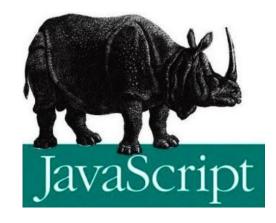


Tecnologias/ferramentas usuais









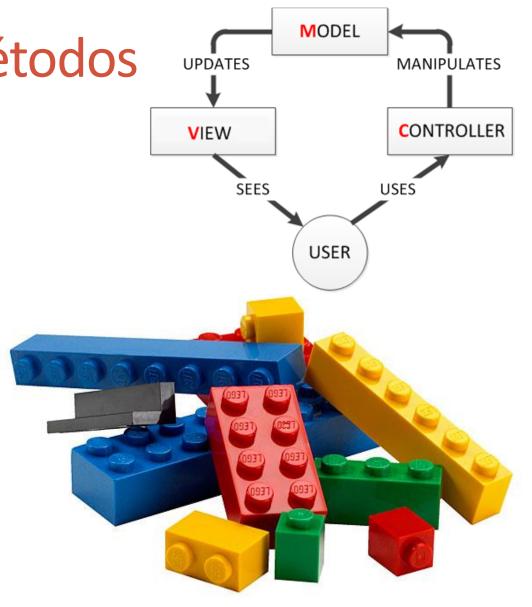
Tecnologias/ferramentas específicas



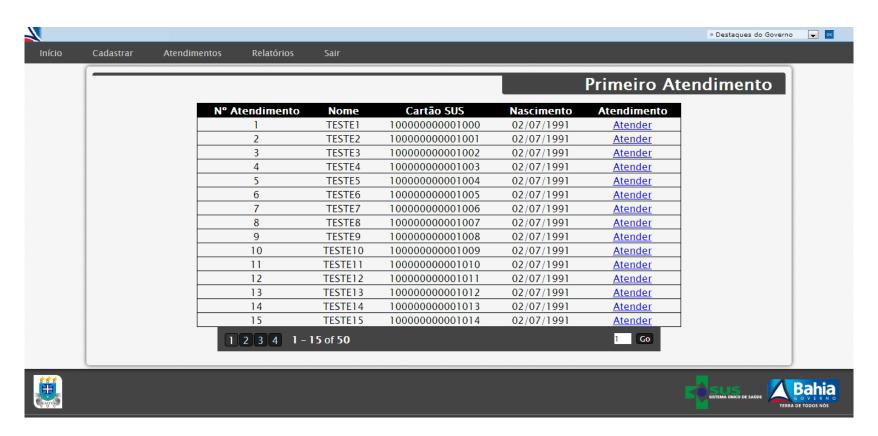




- Além dos citados
 - MVC
 - POO
- Scripts externos
 - Active Record
 - FPDF
 - FancyBox
 - Formee
 - Smart Paginator



Controle de atendimentos



- Ficha de Classificação (fig.)
- Cadastros
 - Pacientes
 - Usuários
 - Medicamentos
- Separação MVC
- Segurança dos dados
- Ferramentas livres

HOSPITAL GERAL LUIZ VIANA FILHO FICHA DE ATENDIMENTO ENTRADA						Registro:			
NOME:							: NASC:		
ENDEREÇO:			BAIRRO:				CIDADE:		
N° DOC:	° DOC: FONE:			EST. CI		VIL:			SEXO:
RESPONSÁVEL:			CARTÃO			SUS:			
ANANMINESE									
Altura	Pes	Peso (kg):			Pressão (mmHg):				
Temperatura (°C):			Pulsação (bpm):						
		Saturação O2 (%):							
SUSPEITA DIAGNÓSTICA									
HORA	HORA EXAME SOLICI		ICITADO		RESULTADO		0		HORA
TRATAMENTO SUBMETIDO									
HORAS	HORAS OBSERVAÇÕES DA ENFERMAGEM								
	OBS. INTERNAMEN	□ P/ ITO □ ÓE		☐ TRAM	SFEREN	CIA P/			
Médico Planto	nista:								

Documento gerado em 06/11/2013 às 21:12:1

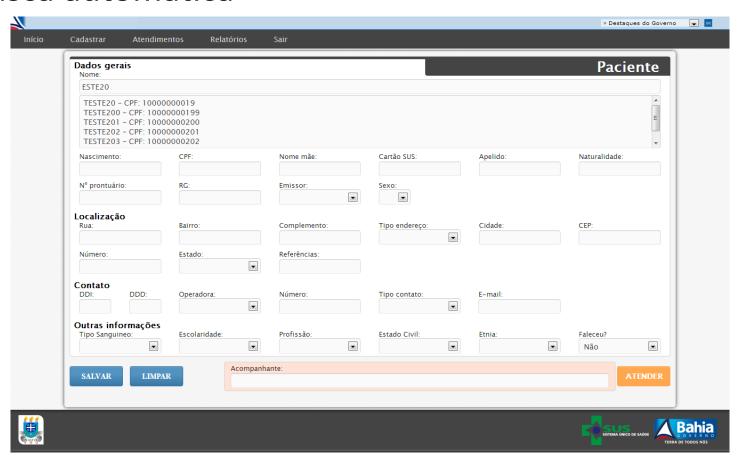
Ajustável em diferentes resoluções

Validação de formulários





Busca automática



Certificação

Dois tipos: NGS1 e NGS2

Tabela 1 – Algumas características para obtenção da certificação NGS1

Característica	Classificação	Implementado
Todos componentes devem possuir versão com	Mandatário	Sim
única referência		
Resgatar código fonte de uma versão especifica	Recomendado	Sim
Histórico descritivo das versões	Recomendado	Sim
Ter um repositório estruturado com todas as	Recomendado	Sim
versões		
Utilizar para autenticação: usuário e senha	Mandatário	Sim
Senha criptografada com SHA-1	Mandatário	Sim
Qualidade de senha	Mandatário	Não
Bloquear usuário após X tentativas inválidas de	Mandatário	Não
login		
Sessão encerrada após período de inatividade	Mandatário	Não
Não permitir exclusão de dados já existentes	Mandatário	Sim
Armazenado e protegido por um SGBD	Mandatário	Sim

Fonte: SBIS, 2009.

Conclusões

- ✓ Demos início a um sistema que futuramente irá gerenciar, com maior detalhamento, setores pertinentes a um hospital, como, farmácia, almoxarifado, enfermarias, ambulatórios, entre outros
 - Utilizando exclusivamente ferramentas livres
- ✓ Sobre a certificação, alguns requisitos não foram implementados
 - Foco direcionado ao desenvolvimento do módulo, tornando possível a conclusão da primeira versão

Conclusões

- ✓ Trabalhos futuros
 - Validação W3C
 - Preenchimento automático do endereço com base no CEP
 - Preenchimento automático de todos os dados da ficha de classificação
 - Relatórios mais detalhados
 - Demais requisitos para obtenção da certificação NGS1
 - Desenvolvimento dos outros módulos (integração)
 - Farmácia
 - Almoxarifado
 - Entre outros

Principais Referências

- BEZERRA, S. M. Prontuário Eletrônico do Paciente: uma ferramenta para aprimorar a qualidade dos Serviços de Saúde. **Revista Meta: Avaliação,** Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.73-82, jan. 2009.
- CAVALCANTE, R. B.; SILVA, P. C.; FERREIRA, M. N. Sistemas de Informação em Saúde: possibilidades e desafios. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 1, n. 2, p.290-300, maio 2011.
- ILHÉUS. Constituição (2013). **Projeto de Lei nº 118**, de 27 de agosto de 2013. Dispõe sobre a implantação do prontuário eletrônico do paciente, na rede pública de saúde do município de Ilhéus. Ilhéus, 2013.
- JOHANSTON, H. Sistemas de Informação Hospitalar: Presente e Futuro. Revista Informédica, EUA, v. 2, n. 1, p.5-9, jul. 1993. MANCINI, M. P. M.; ARA-SOUZA, A. L.; LOUZADA NETO, F. Aperfeiçoamento de procedimentos estatísticos para avaliação institucional online: implantação de relatórios armazenáveis. São Pedro: s. n., 2010.
- SBIS. Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde (S-RES). s. l.: s. n., 2009. 92 p.

